

Sumário

Agradecimentos.....	5
Prefácio.....	9
Introdução.....	15

PRIMEIRA PARTE A CONDIÇÃO – BASES TEÓRICAS

Capítulo I. Negócio jurídico e expectativa: aproximações necessárias.....	23
1. Estrutura do negócio jurídico.....	23
2. Elementos acidentais na estrutura negocial.....	39
3. A finalidade do negócio jurídico no percurso interpretativo.....	57
4. Direito eventual, expectativa de direito, direito expectativo, direito expectado.....	66
5. Direito subjetivo, pretensão e direito formativo.....	77
Capítulo II. Condição: perfil histórico-dogmático.....	89
1. Estrutura e distinções da condição.....	89
1.1. Estrutura.....	99
1.2. Distinções.....	106
2. Negócios incondicionáveis.....	114
3. Espécies de condição.....	119
4. Condição nos Direitos Romano e Medieval.....	136
5. Condição no Direito Luso-Brasileiro.....	141
6. Condição no Código Civil de 1916 e no Código Civil atual.....	143
7. A recepção da condição precedente no Direito brasileiro.....	145

SEGUNDA PARTE

A CONDIÇÃO – FASE DE PENDÊNCIA

Capítulo III. Facticidade jurídica da condição	151
1. Os efeitos preliminares dos fatos jurídicos	151
2. O fato condicionante e o efeito condicionado	157
3. A pendência de condição: expectativa e posições limítrofes	161
3.1. Pendência e preliminaridade	167
3.2. Pendência da condição suspensiva	172
3.2.1. Patrimonialidade	181
3.2.2. Deveres na fase de pendência	184
3.2.3. Mecanismos de tutela	217
3.2.4. Aposição do credor expectante e seus limites: distinção entre atos conservativos e dispositivos	220
3.2.5. O caso específico da venda a contento e da venda sujeita à prova	226
3.3. Pendência da condição resolutiva	233
3.3.1. Patrimonialidade	234
3.3.2. Deveres na fase de pendência	239
3.3.3. Mecanismos de tutela	242
3.3.4. O artigo 128 do Código Civil e sua exegese	244
3.3.5. O caso específico da retrovenda	247
3.4. Pendência do termo: distinção	251
4. Efeitos externos da obrigação condicional	261
5. Pretensão na pendência da condição	264
Capítulo IV. A fase de pendência no direito estrangeiro	271
1. No direito continental	272
2. No direito anglo-saxão	281
3. No âmbito do UNIDROIT – <i>Institut international pour la unification du droit privé</i>	290

TERCEIRA PARTE A CONDIÇÃO – DIMENSÃO OPERATIVA

Capítulo V. O lugar da condição na atual prática contratual	299
1. A essencialização da condição-cláusula e seu efeito prático	299
2. Condição e sua utilização atípica: o problema da exterioridade condicional.....	306
3. Condição de adimplemento.....	313
4. Impacto da condição na base objetiva do negócio jurídico	326
5. Interpretação da condição-cláusula e a partir da condição-cláusula...	329
6. A condição e suas funções	335
7. A fase de pendência sob uma perspectiva colaborativa.....	341
Capítulo VI. Retrospecto e aplicabilidade das medidas conservativas.....	349
1. O que significa conservar um direito?	349
2. Panorama geral das medidas de conservação de direitos no Direito Brasileiro	351
3. O sentido e o alcance do artigo 130 do Código Civil brasileiro	354
4. Medidas de conservação de direito material	357
5. Medidas de conservação de direito processual	368
6. A legitimação processual do credor condicional.....	372
7. A ficção do implemento da condição – <i>finzione di avveramento</i> – como tutela de direitos.....	379
Conclusões	387
Referências	395
Legislação e jurisprudência estrangeiras.....	419